



Em Dia

Nº 2010
08/12/2021

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIDOS, SOMOS FORTES!

ENCERRADAS AS CAMPANHAS SALARIAIS - 2021

DB-SETEMBRO

Concluída a negociação da Campanha Salarial da Data-base Setembro em 06/12/2021. Os trabalhadores na Arlanxeo (EPDM/ESBR), envolvendo turneiros e pessoal do horário administrativo, após votação nas assembleias, aprovaram por maioria a 3ª proposta apresentada pela Empresa - 75% a 25%. No mesmo dia à empresa foi informada da decisão dos trabalhadores.

Veja no quadro os itens e valores a serem reajustados em na DB-Setembro, sendo que a correção dos salários e auxílios deverão ser colocadas na folha de pagamento de dezembro, com os valores retroativos a SET/OUT/NOV.



Proposta da Arlanxeo que foi aprovada nas assembleias		
Correção dos salários	10,42%	Com LIMITADOR/TETO até R\$ 11.705,69 Acima deste valor será aplicado somente um valor fixo de R\$ 1.219,73
Correção do Piso Salarial	10,42%	Passará a ser R\$ 1.670,59
Correção dos Auxílios	12,5%	Educação: R\$ 1.436,44 por ano. Só para o funcionário, NÃO extensivo ao núcleo familiar.
		Creche: até 6º mês de vida, até R\$ 2.392,12 por mês. Acima do 6º mês, passa a ser de R\$ 935,17 por mês.
		Filho c/ Deficiência: R\$ 1.167,90 por mês.
		OMO: R\$ 1.551,06 por dependente ao ano.

LIMITADOR DE SALÁRIOS

A Arlanxeo introduziu no ADITIVO-2021 ao ACT-2020/2022 a prática do LIMITADOR que não está na cláusula do ACT vigente. Esta é mais uma manobra da Empresa para achatando os salários de todos os trabalhadores, uma vez que limita a correção pela inflação dos maiores salários, evitará que os salários intermediários evoluam tanto nas correções salariais futuras como nas carreiras profissionais de todos.

DB-OUTUBRO

Como o SINDIPOLO já havia divulgado anteriormente sobre a Data-base Outubro, que abrange os trabalhadores na Oxiteno, Innova e Braskem, após o ciclo de assembleias, a Categoria por maioria aprovou a proposta das empresas descrita abaixo. No dia 26/11/2021 o Sindicato comunicou ao

Sindicato patronal/empresas.

Os valores retroativos a correção do salário e dos auxílios dos meses de Outubro e Novembro serão repassados no contracheque de Dezembro. No Auxílio-educação da Braskem, terá a 4ª parcela do ano reembolsada em janeiro de 2022.

Proposta da Braskem, Innova e Oxiteno aprovada nas assembleias			
Correção dos Salários	10,78%	Sem LIMITADOR/TETO	
Correção do Piso Salarial	12,95%	Passará a ser R\$ 1.650,00	
Correção dos Auxílios	13%	Innova Oxiteno e Braskem	Creche: até 6º mês de vida, 100% do valor ao mês. Acima do 6º mês, até R\$ 942,42 por mês. Filho c/ Deficiência: até R\$ 1.178,02 por mês.
	13%	Innova e Oxiteno	Auxílio Educação: até R\$ 1.457,12 por ano, só para o funcionário, NÃO extensivo ao núcleo familiar.
	10,78%	Braskem	Auxílio Educação: até R\$ 5.330,25 por ano. Extensivo ao núcleo familiar.
13º Salário de 2022		Pagamento do adiantamento do 50% do 13º em 14/01/2022.	
Proporcionalidade da Correção Salarial		As três empresas NÃO aplicarão a Cláusula do ACT que regra a proporcionalidade do reajuste para os trabalhadores admitidos após 1º de outubro/2020. Assim, será aplicado o 10,78% integral para os novos funcionários.	
* Innova não aplicará; Oxiteno só para Direção; Braskem só para Gerentes e Direção.			

CARTÃO ALIMENTAÇÃO

Já faz alguns anos que a Categoria petroquímica nas duas Datas-bases vem reivindicando este benefício, mas, principalmente nos últimos cinco anos, agravados ainda mais pela pandemia em 2020 e 2021, quando a necessidade se tornou latente. O poder de compra dos trabalhadores caiu vertiginosamente, com destaque para alimentação. É preciso avançar e concretizar esta demanda para os trabalhadores petroquímicos diretos, pois os terceirizados já obtiveram este avanço e recebem um Cartão Alimentação de R\$ 570,00 ao mês. A empresa Oxiteno pratica um auxílio de alimentação no valor de R\$ 212,00. A Arlanxeo na Unidade do Cabo em Pernambuco paga o valor de R\$ 315,00 no Cartão Alimentação.

A CATEGORIA mostrou resistência e participação nesta Campanha Salarial, tanto na consulta participativa para formulação da pauta de reivindicações, quanto nos debates das contrapropostas apresentadas pelas empresas e a participação nas assembleias. Foi através desta união e mobilização da Categoria que foi possível avançar nos auxílios. Infelizmente as empresas se negaram a atender a principal reivindicação da categoria, o Cartão Alimentação, tão necessário e urgente neste momento em que o valor da Cesta Básica corroí o poder de compra dos salários dos trabalhadores/as. Neste sentido o SINDIPOLO explicitou em mesa que este será um dos principais pontos da pauta da negociação do Acordo Coletivo em 2022. Continuaremos unidos e mobilizados para alcançarmos este importante e necessário benefício.

Já passou do tempo de estendermos a todos os demais trabalhadores este necessário benefício!

COVID-19 NO POLO: TRABALHADORES EM ALERTA

O SINDIPOLO continua em conversações quinzenais no Fórum da Covid/Polo, com o Sindicato Patronal/Sindiquim e as quatro empresas petroquímicas - Arlanxeo, Oxiteno, Innova e Braskem - debatendo por melhores medidas de proteção e mantendo total vigilância nos cuidados ainda necessários para não gerar focos de contaminações do vírus nos locais de trabalho e transporte.



Na reunião ocorrida no dia 01/12 foram abordadas varias questões relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores no Polo Petroquímico/RS, diretos e indiretos, relativo a Covid-19, tais como as Testagens, Vacinação, Transportes, Vestiários, Refeitórios, Sequelas da Covid.

TESTAGEM

As empresas Braskem, Arlanxeo e Oxiteno vêm mantendo ciclos de testagem para a Covid de forma periódica, o que, apesar do desconforto do teste, gera proteção individual e principalmente coletiva no meio ambiente de trabalho, levando esta proteção para o ambiente familiar de cada trabalhador.

INNOVA - Infelizmente a empresa é a única que não realiza uma testagem minimamente nos moldes das outras empresas do Polo, que na visão do SINDIPOLO, é um método mais comprometido e mais protetivo para todos os trabalhadores diretos e terceiros. O método adotado pela Innova, mantém a porta aberta para o vírus no Polo Petroquímico, através dela, o vírus poderá se espalhar por todas as fábricas, visto que, há compartilhamento de áreas comuns, como transbordos e transportes, ainda mais agora com as Paradas de Manutenções que já estão ocorrendo nas empresas do Polo.

VACINAÇÃO - ÔMICRON

VVacinação é o caminho mais seguro contra o COVID-19 e suas mutações como a Ómicron, essa nova cepa, conforme especialistas, tem a capacidade de transmissão extremamente elevada. Essa variante reportada pela África do Sul é altamente mutável, infectologistas afirmam que ela pode ultrapassar em larga escala a variante "Delta". Segundo as empresas do Polo, estão monitorando a Ómicron, não tendo nenhum caso ainda reportado. Os protocolos da Covid estão sendo mantidos.

O SINDIPOLO reforça à todos os trabalhadores a necessidade de realizem a 2ª e 3ª dose (reforço) da vacina contra a Covid-19. Esta medida é a única maneira de evitarmos o adoecimento, sofrimento e morte. Segundo as empresas, há um percentual de quase 100% dos trabalhadores petroquímicos com aplicação da 1ª dose. Já a 2ª dose está com um percentual em torno de 90%. É de conhecimento coletivo da Categoria Petroquímica que parte desta demora foi promovida pelo governo federal e pelas confusas tentativas de compras superfaturadas

pelo Ministério da Saúde. Só lembrar que a maioria absoluta de mortos no País foi de trabalhadores/as.

TRANSPORTES

Os transportes da Turis Silva (Turno e ADM), bem como os transportes dos trabalhadores terceirizados estão migrando para uma lotação máxima de 75%. No evento (Pedágio) que os Sindicatos fizeram no dia 22/11 verificaram-se várias violações a respeito do Protocolo de transição, principalmente no transporte de terceiros. Se caso isso estiver ocorrendo no ônibus, vans e carros leves que você utiliza, faça denúncia (anônima) imediatamente ao SINDIPOLO. Outra questão que têm sido reportados ao Sindicato são que, alguns trabalhadores, infelizmente, não estão utilizando a máscara durante as viagens. O transporte geralmente é com janelas lacradas e com ventilação reduzida no seu interior, sendo necessário para o bem individual e principalmente para a proteção coletiva de todos trabalhadores o uso da máscara durante toda a viagem.

Os transportes dos trabalhadores realizados pelas empresas Putinga, Sulpolo, Transkoppe e outras devem respeitar o limite de 50%, pois estes veículos não têm cortinas de isolamento entre as poltronas.

VESTIÁRIOS

Os vestiários continuam sendo locais de aglomeração. Devem ser feito rodízio para utilização, principalmente na chegada e saída do expediente. Devem continuar com a higienização diária e a SANITIZAÇÃO, pois só assim estes ambientes, que geralmente são pouco ventilados, ficarão seguros contra o vírus.

REFEITÓRIOS

Novamente foi levada às empresas a questão da aglomeração no acesso aos refeitórios, principalmente à Braskem, onde há filas quilométricas no refeitório do Distrito dos Terceiros na Q2. São necessárias medidas urgentes que evitem estas aglomerações, pois além de consumir com o tempo que os trabalhadores têm para alimentação e repouso, ficam mais expostos a doença. Ampliação do horário de atendimento e colocar mais linhas de serviço de alimentação são algumas medidas que podem ser realizadas de imediato.

Não se descuide, falta pouco para vencermos este vírus. Não se cuidar poderá gerar novas cepas e recomeçar a contaminação em escala novamente!

SEQUELAS DA COVID-19

Próxima de completar dois anos de duração no Brasil, a pandemia da Covid-19 ainda emite sinais de que, nem ela e nem seus traumas desaparecerão tão cedo. Apesar do declínio do número de mortes, devido ao imprescindível avanço da cobertura vacinal, uma nova variante mundial se apresenta (Ômicron), enquanto as vítimas da primeira e da segunda onda ainda lutam contra as graves sequelas deixadas pela doença. O SINDIPOLO está atento às questões dos trabalhadores que se contaminaram nessa destruidora pandemia e de alguma forma enfrentam algumas sequelas. Sabemos que estas sequelas, conforme pesquisas, são tão duradouras mesmo em casos mais leves

de infecção. A falta de ar, perda do olfato e do paladar são os sintomas mais frequentes. Mas a síndrome pós Covid-19, como é chamada, inclui alguns outros sintomas como tosse, dor de cabeça persistente, cansaço, fraqueza muscular, problema de concentração, perda de memória, distúrbio do sono, ansiedade e depressão. E isso não apenas em casos graves, casos leves, mesmo sem internação, estão relatando algum desses sintomas. Estudos apontam que 87% dos pacientes apresentam pelo menos um sintoma persistente da doença. **Por isso e muito mais, o SINDIPOLO reforça a necessidade manter e melhorar os cuidados para não ser infectado e da aplicação da vacina e seus reforços.**

NOVAMENTE A GESTÃO DA INNOVA INNOVANDO



A gestão da Innova vem novamente "innovando" na precarização das condições de trabalho de seus empregados. Desta vez, inventou um procedimento ao qual diz ser uma "alternativa", uma "opção" de uso do "UBER" nas antecipações de jornada, nas dobras de turno e horas extras, mas na prática está sendo usado de forma impositiva. Este procedimento tem gerado enormes atrasos nas antecipações e dobras de turno causando enorme stress nos trabalhadores devido as falhas de atendimento, longos atrasos nas antecipações de jornada e principalmente nas dobras de

turno, gerando muitos transtornos aos trabalhadores e comprometendo até mesmo o intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas para descanso.

INSEGURANÇA

Descartar o atendimento das empresas de táxi do Polo por uma mísera economia é inadmissível, incompreensível e inaceitável. É bom lembrar que essas empresas são fiscalizadas e obrigadas a terem motoristas devidamente qualificados e são cobradas por pontualidade nos serviços, seguros para terceiros, higienização e sanitização dos carros em função da Covid-19, para que possam transportar os trabalhadores da Innova com total segurança, já no

UBER não há comprovação desta fiscalização protetiva e necessária para o transporte seguro dos trabalhadores o que, se não for cuidado, poderá afetar também as famílias dos trabalhadores.

O SINDIPOLO em reunião com a Innova já alertou dos riscos e se posicionou contra este procedimento e espera que a gestão da Innova reveja esta situação que só aumenta os problemas e stress nos trabalhadores.

Será que tem diretor da empresa com ações na UBER?

São práticas como estas que desmentem o discurso da suposta valorização das pessoas!

"O maior patrimônio da empresa são seus colaboradores!" Será???

PORTO ALEGRE TEM A TERCEIRA CESTA BÁSICA MAIS CARA DO PAÍS

Segundo estudo do DIEESE, o custo médio da cesta básica de alimentos aumentou em nove cidades, entre 17 capitais. No ranking, Porto Alegre aparece como a terceira capital com a cesta básica mais cara (R\$ 685,32), perdendo apenas para Florianópolis e São Paulo. Quando é feita a comparação com novembro de 2020, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento.

Com base na cesta mais cara, o DIEESE estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.969,17, o que corresponde a 5,42 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00. O cálculo é feito levando em conside-



ração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

Para adquirir os produtos da cesta básica, um trabalhador teve que trabalhar em média 119 horas, direcionando 58,95% do seu salário apenas para alimentação.

Na Campanha salarial 2021, encerrada nesta semana pelas duas Datas-bases

da Categoria Petroquímica/RS, teve no CARTÃO ALIMENTAÇÃO a reivindicação mais latente e necessária para suprir o poder de compra dos trabalhadores no quesito alimentação. Mas as empresas insensíveis com a necessidade da Categoria, ignoraram o pedido. O SINDIPOLO, junto com os trabalhadores, irá continuar nesta luta pelo Cartão.

03 DE DEZEMBRO: DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Dia Internacional do Deficiente Físico, celebrado em 3 de dezembro, foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1992. O objetivo é de promover a sensibilização da sociedade para os desafios enfrentados por pessoas com deficiência física e, também, conscientizar a respeito da importância de assegurar uma melhor qualidade de vida a todos os deficientes, alertar para a necessidade de uma cultura inclusiva e assegurar acessos a direitos básicos como educação, trabalho, mobilidade urbana, recursos e tecnologias assistivas, entre outros.

No Brasil, a data tem sido um momento para exigir dos governos respeito à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário, já que as políticas neoliberais e até fascistas vigentes hoje no País tem sido motivo de ataques também a este segmento sofrido da sociedade.

RETROCESSOS – Em 2019, o governo federal editou o Projeto de Lei (PL) nº 6.159, que foi uma tentativa de destruição da política de inclusão no mercado de trabalho, atacando o direito estabelecido pela Lei 8.213/91, que define COTAS de contratação pelas empresas de trabalhadores/as com deficiência. Tal projeto de lei só não foi adiante pela grande mobilização das organizações das pessoas com deficiência.

Mas, mesmo com resistência, tem havido constantes violações contra a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que prevê, nos ambientes de trabalho, itens como: adoção de medidas para promover o reconhecimento das habilidades, dos méritos e das capacidades das pessoas com deficiência; reconhecimento do direito das pessoas com deficiência ao trabalho, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas; proibição de qualquer tipo de discriminação baseada na deficiência, inclusive garantindo condições seguras e salubres de trabalho; proteção aos direitos das pessoas com deficiência, incluindo iguais oportunidades e remuneração e proteção contra o assédio; assegurar que as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos trabalhistas e sindicais; assegurar adaptações razoáveis para pessoas com deficiência no local de trabalho, entre outras.

Por isso, a Data é necessária e importante para propor a reflexão, o apoio e fortalecer a luta das pessoas com deficiência na defesa de seus direitos.



ACT: AUXÍLIO FILHO COM DEFICIÊNCIA

Está garantido nos Acor- dos Coletivos de Trabalho (ACTs) da Categoria Petroquímica/RS o AUXÍLIO para FILHO COM DEFICIÊNCIA. As empresas reembolsarão aos seus empregados/as mensalmente até o valor de R\$ 1.167,90 para Data-base Setembro e 1.178,02 para Data-base Outubro. Despesas com educação especializada, fisioterapia, terapias, transporte, dos filhos com necessidades especiais podem ser abatidas neste auxílio condicionado à comprovação de frequência às aulas, terapias e declaração do empregado da realização das despesas com educação no valor estabelecido na cláusula específica de cada ACT. Serão considerados filhos com deficiência os portadores de limitação psicomotora, os cegos, os surdos, os mudos e os deficientes mentais, comprovado por médico especialista e ratificado pelo médico da empresa. Fica estendida a concessão do benefício aos empregados e empregadas adotantes que, por determinação judicial, mantenham menores sob guarda ou tutela, enquanto durar esta situação, observados prazos e condições acima especificados, inclusive em hipótese de tutela originária de relação homoafetiva.

Os valores das Cláusulas sobre este importante Auxílio foram reajustadas nesta negociação de 2021, onde a Categoria obteve um reajuste acima dos INPC nas duas Datas-bases.

Ampliar a consciência da Categoria pela busca de mais RESPEITO, mais INCLUSÃO e mais ACESSIBILIDADE para as pessoas com deficiências, vai além do importe valor obtido no ACT. Vai no fortalecimento do sentimento e da prática humanitária e solidária pelo próximo.

ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA-2022

O SINDIPOLO convida todos os trabalhadores sócios e os demais trabalhadores contribuintes da receita do Sindicato para participarem da **Assembleia Geral Ordinária e Estatutária** que deliberará sobre a Previsão Orçamentária 2022 da Entidade. É neste momento que são analisadas as receitas e despesas, bem como onde serão aplicados os recursos da Categoria Petroquímica Gaúcha nas demandas sindicais. **Será no dia 16/12, às 18h via aplicativo ZOOM.** O link será disponibilizado na semana que vem.

Ajudem-nos. PARTICIPE!